

Caso Pagrisa: A vergonha da maior Libertação no Brasil

Sociologia

Enviado por: Visitante

Postado em: 12/11/2007

Na fazenda, em Ulianópolis (PA), trabalhadores dormiam em alojamentos superlotados com esgoto a céu aberto, recebiam comida estragada e água sem condições de consumo, além de salários que chegavam a R\$ 10,00 por mês. Petrobrás, cliente da empresa, anunciou suspensão do contrato. Petrobras suspende compra de empresa flagrada com escravos. Distribuidora figurava entre os principais clientes da Pagrisa, que produz anualmente cerca de 50 milhões de litros de álcool e foi flagrada neste sábado (30) com 1108 trabalhadores em situação análoga à escravidão. Libertados da Pagrisa relatam vida na "prisão" "Nós estávamos em uma prisão", conta Arias Roma Pereira, um dos trabalhadores que deixou o trabalho de corte de cana-de-açúcar na fazenda da empresa Pará Pastoral Agrícola, em Ulianópolis. Apesar de pressão, pagamentos na Pagrisa continuam. Diretor da empresa visitou o local, em Ulianópolis (PA), nesta quinta-feira (5) e propôs que os trabalhadores continuassem na fazenda, após regularizar as infrações. No entanto, trabalhadores decidiram ir embora, pelas péssimas condições a que eram submetidos. Caso no Senado. Comissão divulga nota de apoio à fiscalização do trabalho escravo. Ato de aprovação e desagravo é reação aos recentes ataques sofridos pelas equipes que atuam na libertação de escravos por parte de parlamentares e entidades de classe ligadas à fazenda Pagrisa. Mais de mil pessoas foram libertadas de sua lavoura de cana-de-açúcar no dia 30 de junho. Senado joga contra e a favor do trabalho escravo na mesma semana. Senado promove audiência pública para discutir o cumprimento do Plano Nacional para a Erradicação do Trabalho Escravo. Na contramão, requerimento de parlamentar que questiona atuação do grupo móvel de fiscalização é aceito. Entidades condenam interferência do Senado em fiscalização. Organizações lamentam interrupção das ações do governo e desqualificam lobby de senadores em favor da Pagrisa, de onde foram libertados 1.064 trabalhadores. Senador José Nery (PSol-PA) critica a postura dos colegas. Senadores atacam MTE no caso Pagrisa; OIT e CUT apóiam grupo móvel. Em pronunciamentos sobre ação do grupo móvel na Pagrisa, de onde foram libertados 1.064 trabalhadores, senadores da comissão que esteve no local reforçaram ataques à fiscalização na fazenda de Ulianópolis (PA). Lupi discursa no Senado e distribui relatório do caso Pagrisa. O ministro do Trabalho e Emprego foi nesta quarta-feira (26) ao Senado defender a ação do grupo móvel de fiscalização na fazenda e usina Pagrisa. Relatório sobre a situação dos trabalhadores da empresa está na internet. Pressão faz ressurgir articulação pela PEC do confisco de terras. A necessidade de retomada das mobilizações para a aprovação da emenda constitucional que determina a expropriação de terras de escravagistas fez parte da conversa entre o ministro Carlos Lupi, parlamentares e entidades. Senadores ouvem membros do grupo móvel e diretor da Pagrisa. Auditor fiscal e procurador que participaram da operação que libertou 1.064 trabalhadores na fazenda Pagrisa prestaram depoimento na comissão externa que analisa o caso. Diretor-adjunto apresentou visão da empresa. Resposta à senadora Kátia Abreu sobre declarações contra a Repórter Brasil. Em discurso na tribuna do Senado, Kátia Abreu (DEM-TO) atacou a Repórter Brasil e seu coordenador devido à publicação de notícia sobre trabalho escravo, ameaçando-os de processo. Comissão do Senado paralisa atividade e marca reunião com Lupi Formada para averiguar a atuação do grupo móvel de fiscalização na fazenda Pagrisa,

comissão de senadores suspende coleta de depoimentos e agenda audiência com ministro do Trabalho para tentar dar um desfecho ao caso. Paralisação do grupo móvel Ministério suspende fiscalizações de trabalho escravo Senadores desqualificaram ação do governo federal que libertou mais de mil pessoas, em visita à fazenda de cana autuada por escravidão. Em resposta, ministério decide suspender atividades e alerta para falta de segurança aos auditores. Ministério Público Federal ajuíza ação penal contra os proprietários da fazenda. Não à flexibilização do combate ao trabalho escravo no Brasil Após a decisão de suspensão das fiscalizações contra o trabalho escravo tomada dia 21/09/07 pela Secretaria de Inspeção do Trabalho (SIT), em decorrência das ações de desqualificação lideradas pela Bancada ruralista do Senado contra a fiscalização da usina Pagrisa, a questão é: deve o Brasil atender às exigências do agronegócio sem nenhum limite? Conatrae avalia caso Pagrisa; MTE acena com retorno do grupo móvel Reunião extraordinária da Comissão Nacional para a Erradicação do Trabalho Escravo (Conatrae) tratou dos desdobramentos do caso da fazenda Pagrisa. Secretária negocia retomada das operações do grupo móvel de fiscalização Fiscais pedem a exoneração de delegado do trabalho no Pará. Pedido de exoneração do delegado Fernando Coimbra, da Regional do Trabalho do Pará (DRT-PA), foi aprovado em encontro nacional dos auditores fiscais do trabalho. Ele alega ter ido à Pagrisa para defender a sua entidade Fiscalização de trabalho escravo recomeça nesta segunda Advocacia-Geral da União e Ministério do Trabalho acertam parceria para apoiar as atividades do grupo móvel, paralisado desde o dia 21 devido à pressão de senadores que questionaram autuação de fazenda de cana-de-açúcar. Fonte: Repórter Brasil, 12 de novembro de 2007